# Objetivo principal

Apresentar o conteúdo dos materiais oficiais em dois idiomas, português e espanhol, lado a lado, sem ter que repetir os conteúdos, ou seja, que se possa ter os ficheiros separados e integrais por idioma.

Existem também alguns textos que se encontram repetidos em vários documentos. Por exemplo, o livro da comunidade contém grande parte das experiências guiadas e o documento do movimento humanista. Por isso, o sistema deve providenciar uma forma de evitar a repetição dos textos, para que seja mais fácil gerir os processos de tradução.

# Questões gerais

A grande maioria dos materiais está disponível como livro, tal como é o caso das obras completas, que se trata de uma compilação de vários livros. Cada livro, por sua vez, está dividido em partes. No livro da mensagem, por exemplo, existem 3: o livro, as cerimónias e o caminho. Tanto o livro como as cerimónias estão divididos em capítulos.

A apresentação dos materiais deve seguir esta estrutura, considerando cada um dos livros das obras completas como um item independente, tal como foi feito para gerar os e-pubs.

A apresentação é independente da forma como os itens estão gravados em disco. Se estes estiverem divididos, o sistema pode juntá-los de acordo a um índice definido manualmente ou por um programa, mas que não precisa de ser dinâmico. Quanto mais pequenos forem as unidades, mais leve se torna o sistema. Os ficheiros devem estar divididos do seguinte modo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Material | Documento | Navegação |
| Mensagem | Livro, cerimónias e caminho | Capítulo / Cerimónia |
| Cartas aos amigos | Carta | Capítulo |
| Humanizar a terra | Livro | Capítulo |
| Experiências guiadas | Parte+Experiência | Página |
| Apontamentos de psicologia | Livro+Parte | Página |
| Contribuições ao pensamento | Livro | Capítulo |

A geração de ficheiros que juntam várias partes não precisa de ser dinâmica, pelo menos enquanto o sistema não permitir edição *inline*.

Os documentos que tiverem capítulos demasiado grandes podem ser divididos por página, considerando que haverá sempre um índice geral ao qual se pode recorrer.

*Nota: considerar uma dupla navegação, capítulo paginado.*

# Estrutura

## Entrada – lista de livros/documentos

Lista organizada por categorias para facilitar a navegação: obras completas, monografias, etc.

Estando esta página integrada no site do movimento humanistas para facilitar o desenvolvimento, faz-se um layout diferente que nem sequer tem o título Movimento Humanista.

A partir da entrada acede-se ao livro ou documento.

## Livro/documento

Frontpage:

* Imagem de fundo que preenche completamente o ecrã, uma foto do silo, p.ex.
  + Começa desfocada e foca em 2 ou 3 segundos (se for possível fazer isto em JS).
* O nome do livro em letras grandes, ao centro.
* Botões com as partes principais por baixo – O livro, A experiência, O caminho.
  + Cada botão dá acesso a uma parte do livro. Deve ter 2 modos diferentes: um que se possa utilizar com listas pequenas e outro com listas grandes.
* No canto superior direito do ecrã existe um menu condensado com outros links e downloads. Também tem um link para a lista de livros.

Parte do livro:

* Cada parte de um livro é dividida em capítulos ou páginas, conforme o que for adequado
* Este layout tem o título do livro (link volta à página inicial do livro), mais pequeno na linha superior e
* Um menu gerado dinamicamente com o índice de capítulos (se ficar bem... podem ser demasiados e pode ser mais interessante ter uma página para esse efeito).
* Este layout repete os mesmos links da página principal (documentos e downloads).

Links de cada livro

* Arquivos PDF (A4, A5), E-pub
* Silo.net
* Sítios oficiais da mensagem
* Lista de comunidades (Portugal, Brasil e Moçambique)

Estrutura de dados

* A cada livro corresponde uma pasta
* Nessa pasta existe um ficheiro XML com as propriedades do livro:
  + indice de conteúdos que formam o livro
  + idioma alternativo
  + id da imagem de fundo *– o sistema tem que saber ir buscar estes conteúdos e tratá-los de uma forma diferente aos de texto*
  + id da imagem de capa
  + descrição do livro (como a introdução da mensagem, p.ex)
  + links para outros documentos *(comentários à mensagem, conferências de apresentação de livros) e downloads*
* Arquivos com as partes, tanto em português como em espanhol
* Imagens
* Ficheiros para descarregar

# Requisitos

* Campo de pesquisa que utilize o Google

# Utilitários

* Limpeza de ficheiros do Word
* Geração de índices e de documentos completos – criação de epub, word ou PDF

# Gestão de traduções

Depois do trabalho realizado com a Mensagem de Silo, pensei que era preciso um local onde guardar os comentários qua apoiam a revisão da tradução. A ideia base está na divisão de livros em blocos (no limite um bloco pode ser um parágrafo). A gestão é feita num programa cliente windows, mas os dados até poderiam estar online.

Comecei a desenhar uma BD no papel que era mais ou menos assim:

* OriginalLivros – tabela de livros (deveria identificar o idioma para além de outras propriedades: título, autor, o nome do ficheiro origem, quando e onde foi obtido, imagem de capa)
* OriginalBlocos – tabela de blocos (texto no idioma original)
* OriginalBlocosLivros – lista de blocos de cada livro, com ordenação e nível de TOC.

O processo de carregar um livro na base de dados consiste em:

* Dividir em blocos
* Verificar se cada bloco já existe e criá-lo se for necessário
* Criar registo em OriginalBlocosLivros

As traduções representam-se noutras tabelas e considera-se a hipótese de haver várias traduções para o mesmo idioma.

* TraduçãoBlocos – texto de um bloco traduzido (relaciona com OriginalBlocos)
* TraduçãoGrupos – agrupa um conjunto de blocos traduzidos (identifica o idioma, o autor, o nome do ficheiro origem, quando e onde foi obtido, a data estimada da tradução se for conhecida, a data de início da revisão quando se aplique, um título curto) – pode corresponder a um livro completo ou apenas a uma parte, por isso é que deste lado se usa o termo Grupo.
* TraduçãoBlocosGrupos – lista de blocos traduzidos de um grupo.

*Existe a dúvida sobre a colocação do idioma, se deve ser ao nível do bloco ou do livro, tanto no lado do original como no lado da tradução.*

O processo de carregar uma tradução já existente consiste em:

* Identifica o livro original e o 1º bloco traduzido – porque há traduções de partes dos livros e é preciso "alinhar" a tradução com o original
* Divide em blocos
* Verificar se o texto já existe em TraduçãoBlocos e cria se for preciso (ou seja, se houver uma outra tradução que tenha um texto igual para um original igual, aproveita o registo – mas o origina tem que ser o mesmo!) – em algumas circunstâncias pode ser necessário "desnormalizar" porque o contexto pode ser muito diferente, mesmo que o bloco original seja igual (é preciso prever esta opção manual)
* Cria o registo em TraduçãoBlocosGrupos

*Os processos de carregamento têm que ter UNDO, especialmente por causa da divisão por blocos – é algo que pode precisar de um ajuste manual.*

Também se pode criar registos em TraduçãoGrupos para iniciar uma nova tradução ou a revisão de uma tradução (neste caso pega na tradução "ativa" de um Original). Cada alteração corresponde a um novo registo em TraduçãoBlocos, exceto enquanto TraduçãoGrupos estiver «em curso» - nesse caso vai-se alterando no mesmo registo. Os blocos revistos devem estar assinalados como tal e permanecem da base de dados apenas para efeito de histórico – eles nunca serão considerados na pesquisa de traduções ativas.

~~Especialmente no caso da revisão, é comum alterar apenas alguns parágrafos. Por isso, TraduçãoGrupo pode herdar de um TraduçãoGrupo anterior do qual aproveita todos os blocos dos quais não tiver uma nova versão. Esse processo é recursivo. Se uma revisão fizer o override de todos os blocos, deve remover-se o conceito de herança, por uma questão de otimização do sistema.~~

## Como se obtém a tradução de um livro?

Vejamos um exemplo:

* Carrega-se o original de Humanizar a Terra
* Carrega-se o original da Mensagem de Silo
* Muitos blocos são comuns e é feita a "normalização"
* Carrega-se um grupo de tradução com o Humanizar a Terra em português
* Carrega-se um grupo de tradução com a Mensagem de Silo em português
* Se a tradução não for exatamente igual, e não deverá ser porque foi feita em momentos diferentes, haverá blocos originais com 2 blocos traduzidos diferentes.

Nas notas iniciais digo que é necessário identificar qual o grupo de tradução – para esse efeito posso criar uma flag em TraduçãoBlocos que identifica a melhor tradução – é um processo de seleção manual. Isto implica que aquelas traduções que não forem as "melhores" fiquem congeladas e não sejam revistas. Só deve ser revista a "melhor". Por isso, acho que é melhor rever como funciona a herança em TraduçãoGrupo... se realmente serve para alguma coisa (já risquei em cima). No exemplo anterior, não se pode rever um grupo sem afetar o outro, pois terão blocos comuns. A relação entre blocos traduzidos é feita pela ligação ao original, sendo que apenas um pode ser o "melhor" – o que está ativo. Mas talvez seja útil dizer qual o bloco anterior ao atual, para poder mostrar o histórico.

O sistema deve implementar o conceito de «tipo de entidade» para todas as tabelas e prever o registo de comentários para cada entidade: data, comentário, autor, operação associada (criação, alteração, importação, seleção manual, eliminação, ..., nenhum).